



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE BIOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E INCLUSÃO – PGCTIn
Doutorado Acadêmico

**CONSULTA ELEITORAL PARA COORDENADOR(A) E VICE COORDENADOR(A) DO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS TECNOLOGIAS E INCLUSÃO PARA O
QUADRIÊNIO 2024-2028**

ANEXO II – INSCRIÇÃO DE CANDIDATURA

Nome da chapa:

ESPERANÇAR

Coordenador(a)	
Nome completo	Suzete Araujo Oliveira Gomes
Matrícula SIAPE	1809780
e-mail da UFF	<i>suzetearaujo@id.uff</i>
Vice Coordenador(a)	
Nome completo	Luiz Antônio Andrade Botelho
Matrícula SIAPE	308180
e-mail da UFF	<i>labandrade@gmail.com</i>

Estou ciente dos termos expostos na seção III - Art. 29 do RGCE - Dos candidatos a coordenação e vice coordenação do Programa de Pós-graduação em Ciências, Tecnologias e Inclusão - PGCTIn:

"Para o cargo de coordenador ou Vice coordenador de curso de Pós-graduação são elegíveis os professores do quadro permanente que estiverem credenciados no curso"

data 08/03/2024

Assinatura do(a) candidato(a) a Coordenador(a) _____

data 08/03/2024

Assinatura do(a) candidato(a) a Vice Coordenador(a) _____

Deferida () Indeferida ()

Caso a inscrição não seja deferida, a exposição de motivos será encaminhada aos candidatos via e-mail.

Presidente da Comissão Eleitoral / data e hora 11 de março 2024 11:00

PLATAFORMA

Candidatura ao Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Inclusão (PGCTIn)

Proposta de Gestão para o período de 2024-2028

Nome da chapa: ESPERANÇAR

Candidata à Coordenação: Suzete Araujo Oliveira Gomes, SIAPE 1809780

Candidato à Vice-Coordenação: Luiz Antônio Andrade Botelho, SIAPE 308180

1. Apresentação:

Profa Suzete Araujo Oliveira Gomes é graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Gama Filho (1981-1985). Foi professora de ensino fundamental e médio (1987-1995). Fez Mestrado em Biologia Parasitária pela Fundação Oswaldo Cruz (1996-1998), Doutorado em Biologia Parasitária pela Fundação Oswaldo Cruz (1999-2003) com Doutorado Sanduiche na Ruhr Universitat- Bochum-Alemanha (1999), Pós- Doutorado em Bioquímica de Microrganismos no Instituto de Bioquímica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ (2003-2005) e foi Pesquisadora Visitante no IOC-Fiocruz (2006-2010). Desde 2010 é Professora da Universidade Federal Fluminense (Profa. Associada III/DE). Atua como docente nos cursos de graduação de Ciências Biológicas, Medicina e Engenharia Ambiental; atuou como docente e orientadora no Programa de Pós-graduação em Ciência e Biotecnologia (PPBI – de 2011 à 2018); atua como docente e orientadora no Curso de Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão (CMPDI – desde 2013) e também atua como docente e orientadora no Programa de Pós-Graduação em Ciências, Tecnologias e Inclusão (PGCTIn – desde 2019). Orientou 21 dissertações de mestrado, 04 teses de doutorado, 22 projetos de iniciação científica, 14 trabalhos de conclusão de curso de graduação, 06 projetos de especialização em Entomologia Médica (Fiocruz); 06 orientações de monitoria e 02 orientações em projetos de extensão. Estão em andamento 03 dissertações de mestrado no CMPDI, 2 teses de doutorado no PGCTIn e 1 projeto de Iniciação Científica. No PGCTIn atua na Linha de Pesquisa 1- Práticas educativas, desenvolvimento e análise acadêmica de materiais nas interfaces das Ciências, Tecnologias e Inclusão e no CMPDI atua na linha de Produção de Materiais e Novas Tecnologias. Contato: suzetearaujo@id.uff

Prof Luiz Antônio Andrade Botelho Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (1978), mestrado em Bioquímica e Imunologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1983) e doutorado em Immunobiologie - Universite de Paris VI (Pierre et Marie Curie) (1990). Está como professor associado IV da Universidade Federal Fluminense. Tem experiência nas áreas de Imunologia, Educação e Epistemologia, atuando principalmente nos seguintes temas: Imunologia, biologia do conhecimento, biologia do desenvolvimento, ensino de ciências, divulgação científica e extensão universitária. Como coordenador do Laboratório de Audiovisual Científico da UFF (labaciencias.com), vem trabalhando na produção de filmes e materiais educativos, numa perspectiva inclusiva, para contemplar as pessoas cegas, de baixa visão e a comunidade surda. É membro do Curso de Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão da UFF (CMPDI), do Programa de doutorado em Ciências, Tecnologia e Inclusão (PGCTIn-UFF), da Associação Internacional de Interculturalidade, Inclusão e Inovação Pedagógica (AIIPIPE), é o atual Presidente da Associação Brasileira de Diversidade e Inclusão (ABDIIn) Contato: labandrade@gmail.com.

2. Missão:

O PGCTIN tem como missão preparar doutores com capacidade de atuar ética e criticamente como pesquisadores, professores, empreendedores, consultores e divulgadores nas áreas das Ciências e das Tecnologias. Sensíveis às questões da formação humana e da inclusão social, espera-se que os doutores oriundos do PGCTIn participem da formação docente nos vários níveis de ensino, formal e não-formal, e liderem Projetos de Pesquisa e de Extensão em universidades, institutos de pesquisa e terceiro setor, com temáticas inclusivas que possam beneficiar grupos historicamente excluídos por questões de gênero, etnia e/ou vulnerabilidade social.

3. Propostas:

Manter diálogo, participação e transparência na gestão.

- Instauração de comissões para valorização das instâncias colegiadas formais do Programa no processo decisório, com respeito às regras do Regimento do PGCTIn;
- Diálogo frequente e incentivo à participação dos docentes e discentes no debate sobre questões estratégicas para o PGCTIn;
- Ampla divulgação do Regimento, das decisões e encaminhamentos das instâncias colegiadas e da Coordenação (atas e comunicados);
- Buscar melhorias na operacionalização da secretaria, e na interface de comunicação coordenação-discentes;
- Informar a comunidade acadêmica do PGCTIn sobre os valores anuais da verba PROAP e demais recursos financeiros do programa para fins de orçamento e distribuição de acordo com as demandas docentes e discentes.

Estimular a formação acadêmica-científica dos discentes de forma crítica, socialmente comprometida e adequada aos propósitos de cada nível.

- Diálogo com discentes, docentes orientadores, docentes colaboradores e demais participantes do Programa quanto às necessidades do curso e de formação dos discentes;
- Estímulo ao desenvolvimento da inclusão através do olhar reflexivo, sensibilizado e atravessado pelo pensar da educação e ciência.

Apoiar os discentes e docentes

- Busca de condições adequadas – acadêmicas, logísticas, financeiras - para o desenvolvimento das atividades do curso.
- Busca de recursos e apoio às necessidades particularizadas à inclusão dos discentes (intérpretes, audiodescretores e outros)
- Apoio à produção acadêmica dos alunos e docentes, visando à divulgação dos resultados parciais e finais de pesquisas (ampla divulgação de oportunidades de eventos e publicações, busca de recursos adicionais para essa finalidade, apoio e promoção de oficinas).

Desenvolver a unidade com diversidade

- Reconhecimento e valorização da especificidade do Programa;
- Busca de articulação entre diretrizes compartilhadas em nome da unidade e respeito à diversidade das áreas de concentração;
- Promoção do debate sobre a organização interna do Programa em áreas de concentração, compreendidas como unidades estruturantes da formação do discente e da gestão acadêmica do Programa;
- Busca de maior solidez das áreas, respeitando as suas especificidades;

Buscar a articulação institucional interna

- Incentivo à cooperação entre áreas de concentração (por exemplo, oferta conjunta de disciplinas, troca de experiências pedagógicas);
- Articulação e parcerias com outros Programas Stricto Sensu da UFF, sempre que possível, em benefício da formação dos discentes;
- Articulação com as demais instâncias institucionais (Direção do Instituto de Biologia, Proppi e a reitoria da UFF) com vistas à garantia de condições institucionais adequadas para o funcionamento do Programa e a formação dos discentes.

Estimular a articulação institucional externa (internacional e nacional)

- Incentivo à cooperação com instituições de ensino nacionais e internacionais, com vistas a apoiar a formação de discentes, respeitadas as competências dos docentes do Programa;
- Incentivo ao intercâmbio acadêmico com instituições de ensino nacionais e internacionais em atividades de docência e pesquisa, incluindo discentes e docentes.
- Incentivo a parcerias com empresas e órgãos governamentais para o melhor atendimento de formação especializada.
- Organização de congressos nacionais e internacionais, em parceria com outros programas da UFF e do exterior.

Avaliação externa e credenciamento

- Promoção de debates sobre as regras de avaliação dos programas *Stricto sensu* vigentes no país;
- Participação ativa nos debates em instâncias pertinentes (Fórum de Coordenadores, CAPES), com posicionamento crítico quanto aos limites das regras atuais de avaliação dos programas *Stricto sensu* e proposição de alternativas construídas coletivamente;
- Promoção do debate interno acerca dos critérios de credenciamento no PGCTIn, que devem abarcar os pontos previstos no Regimento: participação no ensino (disciplinas, orientações), pesquisa e produção acadêmica;
- Definição de critérios de credenciamento que considerem o cenário em que o Programa se insere e o compromisso de sua preservação como um Programa de Pós Graduação *Stricto sensu* de referência nacional e internacional, respeitadas as finalidades primordiais do Programa (concernentes à formação dos discentes) e as diretrizes descritas anteriormente.